

# “CONHECIMENTOS EM PRÁTICA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESTAGIO EXTRACURRICULAR VOLUNTÁRIO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Carolina Almeida Campos<sup>1</sup>; Idehize Oliveira Furtado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Especialização  
Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
ac.almeida@hotmail.com

**Introdução:** com o aperfeiçoamento mercadológico de prática, domínio e conhecimento das profissões são exigências cada vez mais presentes, com isso são buscadas experiências mais próximas da realidade da futura vida profissional e para que isso aconteça, muitas vezes, é recorrido ao estágio extracurricular, que existe em duas categorias, o estágio remunerado e o voluntário, o qual é realizado pelo acadêmico sem obrigatoriedade, e que deve, preferencialmente, ser feito com o acompanhamento de um profissional da área de atuação. O estágio é utilizado para propiciar uma experiência mais concreta da realidade da área almejada, trazendo práticas enriquecedoras e fazendo com que o acadêmico possa colocar em prática o que é aprendido durante a vida acadêmica. Os estágios aproximam das tecnologias exigidas e conhecimento de uma vida profissional futura. A integração destas tecnologias favorece o desenvolvimento de suas competências profissionais<sup>1</sup>. O estágio extracurricular é uma importante ferramenta para a adaptação da passagem da vida acadêmica para a futura vida profissional, visto que muitas vezes essa transição é composta por vários sentimentos, entre eles a insegurança. O estágio é um benefício trazido aos acadêmicos que buscam além das experiências do cotidiano acadêmico, preparando o acadêmico para realidade, trazendo benefícios para a vida profissional. Os benefícios do estágio extracurricular são também nas áreas da saúde, entre elas a enfermagem. Por ser um processo complexo, a aprendizagem necessita de organização e consciência, e normalmente esse convívio diário com os profissionais da área de enfermagem faz o aluno perceber quais os conhecimentos, habilidades e atitudes que faltam ser aprimoradas, para que seja exercido o papel profissional de forma mais adequadas e precisa.<sup>2</sup> **Objetivos:** relatar as experiências vividas durante um estágio extracurricular voluntário, a importância do aprendizado contínuo na área de saúde coletiva, mais especificamente no programa Estratégia Saúde da Família (ESF), a importância da vivência de experiências para a vida acadêmica como uma forma de influenciar de forma positiva a vida profissional. **Descrição da Experiência:** Durante o 9º semestre do último ano da graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, realizei o estágio voluntário extracurricular no período de março a junho de 2016 pelo horário da manhã, na Estratégia Saúde da Família (ESF) do bairro da Sacramento, localizado na Unidade Municipal de Saúde da Sacramento na região Metropolitana de Belém, onde pude acompanhar e realizar, sobre a supervisão da Enfermeira responsável por esta Estratégia Saúde da Família, a Enf<sup>ª</sup> Idehize Furtado, consultas de enfermagem, acompanhamento de pré-natal, acompanhamento do desenvolvimento infantil, visitas domiciliares de pacientes debilitados e visitas para o reconhecimento da realidade local. Durante meu estágio extracurricular pude presenciar a importância da comunicação do Enfermeiro e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), como estratégia e organização para o melhor atendimento e reconhecimento das necessidades das famílias da área de atenção da ESF, para assim ocorrer um planejamento das intervenções de saúde nessa população, também pude observar a importância do vínculo e planejamento da equipe de saúde junto as organizações comunitárias para um maior contato com essa população e conhecer as necessidades da localidade. Presenciei e acompanhei a elaboração e organização das atividades em grupos de educação em saúde interdisciplinar com os temas que precisavam

de maior atenção na comunidade, como gravidez na adolescência, combate a violência, saúde da mulher, da criança e do adolescente, reeducação alimentar e planejamento familiar. Pude observar a importância do vínculo e do trabalho multidisciplinar na Estratégia Saúde da Família como interventora para a saúde e bem-estar geral daquela população, onde muitas vezes dependendo da necessidade da família as visitas domiciliares eram realizadas de forma conjunta com os outros profissionais das diversas áreas, fazendo assim uma análise e auxílio multidisciplinar daquelas famílias atendidas, de forma integral e holística. Dentre as experiências vividas nesses meses de estágio, vivenciei desde as pequenas atividades de enfermagem, como as visitas de rotina e troca de curativos, até avaliação de pacientes com complicações e doenças crônicas, que necessitavam de maior atenção. pude conhecer a realidade do funcionamento de uma ESF, mais a fundo, onde os entraves e dificuldades também são vividos, visto que a saúde coletiva ainda necessita de muita atenção, principalmente a Estratégia Saúde da Família, visto a amplitude, integralidade e diversidade do atendimento, as necessidades foram percebidas seja no âmbito de materiais e recursos, quanto de segurança dos profissionais, que necessitavam fazer visitas domiciliares para a população em uma área considerada de alto índice de violência, porém apesar das dificuldades encontradas era observada atuação de forma integral dos profissionais da Estratégia. Sendo possível ter uma verdadeira visão e aprendizagem da realidade que um profissional da área convive no seu dia-a-dia. **Resultados:** Durante o estágio voluntário extracurricular na Estratégia Saúde da Família, foi vivido um momento enriquecedor da vida acadêmica, foram adquiridos experiências e conhecimentos aprofundados sobre o funcionamento da ESF, solução de dúvidas sobre a atuação do Enfermeiro, o gerenciamento, a importância do serviço da Enfermagem e a importância do trabalho em equipe na ESF. Pude perceber a importância do conhecimento aprofundado da realidade da população local para o acompanhamento holístico das famílias atendidas pela Estratégia, o vínculo necessário do “enfermeiro-paciente-família” para a otimização e realização da assistência integral e a importância da equipe multidisciplinar do acompanhamento das famílias como forma de garantir o bem-estar geral dessa população. Como acadêmica pude ter o estágio como uma fonte de conhecimento, que a teoria não me traria, trazendo uma visão diferente, integrando a equipe de saúde. Pude também, trazer a vivência maior com o acompanhamento dos Programas Nacionais para a atenção da saúde coletiva, como por exemplo o programa de HIPERDIA. O estágio extracurricular pôde me proporcionar de forma contínua uma aprendizagem dentro da realidade, através de casos reais de uma ESF. Pude perceber a importância do programa na vida da população, com o conjunto de intervenções, mostrando que saúde vai além de medicamentos, ou uma consulta realizada em uma unidade básica. O Estágio continua sendo a melhor forma de colocar em prática o que pude aprender na minha instituição de ensino superior. Uma consequência do estágio também foi a segurança adquirida para atuação, que será levada para a vida profissional.

**Conclusão/Considerações Finais:** O estágio voluntário extracurricular na Estratégia Saúde da Família pôde mostrar a realidade e a singularidade que muitas vezes não é vivenciada durante as aulas, até mesmo nas práticas, com um maior período de tempo lidando com a saúde coletiva pude ter grande aprendizagem, com enriquecimento para a vida acadêmica, e, até mesmo, da vida pessoal, e todo o conhecimento adquirido será levado para a vida profissional, visto que lidaremos com seres humanos e com isso é necessário a busca de experiências e aprimoramento para uma atuação profissional segura e competente, com o fortalecimento da saúde coletiva evitando assim agravamentos na saúde da população. Para o fortalecimento da vida acadêmica e uma vida profissional com mais segurança, seria importante a participação de mais acadêmicos na área de estágios extracurriculares, os quais deviam ser incentivados pelas instituições e pelos

discentes, onde deveriam “abrir as portas” cada vez mais para os alunos, visto que é de grande importância para a vida profissional não apenas o aprendizado da academia, ou as práticas vividas nela. É necessário sempre se buscar mais, buscar as diversas formas de aprendizagem, usar o que já foi aprendido, e uma das melhores formas disso acontecer é o “conhecimento em prática” proporcionado pelos estágios extracurriculares.

### **Referências:**

1. Paiva KCM, Martins VLV. Contribuições do estágio extracurricular para as competências profissionais: percepções de enfermeiros de um hospital público. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2011;13(2):227-38.
2. Echer IC, Lucena AF, Kern ILC, Dias DR. O estágio voluntário na percepção de acadêmicos de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) 2003 ago; 24(2):238-46.